

Administração Central presta esclarecimentos sobre o pagamento de servidores da Universidade

Por meio de nota, publicada no dia 8 de março, a Reitoria da UERJ, mantendo seu compromisso de diálogo, transparência e informação, prestou esclarecimentos à comunidade uerjiana sobre a decisão do Governo do Estado do Rio de Janeiro de pagar parcialmente os servidores da UERJ. Leia o documento na íntegra:

Mais uma vez, a Reitoria da UERJ reitera que, junto a toda sua comunidade, continua lutando pela isonomia de tratamento entre todos os servidores do Estado do Rio de Janeiro. Assim, no âmbito de sua competência, vem requerendo que o Poder Executivo Estadual integralize o pagamento de TODOS

os servidores da UERJ, por meio de salários, proventos e pensões dos meses de janeiro e fevereiro de 2017, bem como o décimo terceiro salário referente a 2016 e de todas as bolsas ainda em atraso.

Em 24 de fevereiro, o Governo do Estado do Rio de Janeiro decidiu, novamente, pagar o salário integral, relativo ao mês de janeiro, exclusivamente dos servidores técnico-administrativos com lotação no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE).

A decisão de pagar parcialmente os servidores da UERJ é caracterizada por uma postura unilateral, sem consulta ou participação da Administração Central, e não contou com a aprovação da Reitoria

da UERJ, nem com o respaldo do Conselho Universitário, e, por isso, continua sendo repudiada.

Neste sentido, lamentamos a quebra de isonomia em nossa Casa, provocada pelo Governo Estadual. Iniciativas que visem ao pagamento de parte de servidores da UERJ, sob qualquer pretexto, não são e nunca serão apoiadas pela Reitoria.

Ruy Garcia Marques
Reitor

Maria Georgina Muniz Washington
Vice-Reitora

Tire suas dúvidas sobre as mudanças na ortografia brasileira

Ideia, frequência, voo, pera, extrarregular... Esses são alguns exemplos de palavras que tiveram sua ortografia modificada pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Entre as principais mudanças, está a ampliação do alfabeto para 26 letras, com o acréscimo do k, w e y; o fim do trema (por exemplo, tranqüilo passou para tranquilo); novas regras para o uso do hífen (por exemplo, palavras cujos segundos termos começam com "s" ou "r", o hífen deixou de existir. A letra inicial do segundo termo deve ser duplicada, como em anti-sociais, que passou para antissociais) e dos acentos diferenciais (não se usa mais o acento para diferenciar pára (flexão do verbo parar) de para (preposição)); a supressão gráfica das consoantes mudas e a eliminação dos acentos,

nos ditongos abertos (ei, oi, por exemplo: idéia e heróico passaram a ser escritas ideia e heroico)

Mesmo tendo passado pouco mais de um ano das mudanças na forma como escrevemos algumas palavras – o Acordo entrou em vigência a partir do dia 1º de janeiro de 2016 – a nova ortografia ainda gera algumas dúvidas, como explica a professora do Instituto de Letras da UERJ, Dulcileide Virginio do Nascimento Braga: “A reforma ortográfica foi feita com o objetivo de unificar a ortografia da língua portuguesa em todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Tínhamos dois cânones oficiais ortográficos, um europeu e outro brasileiro, com a unificação, embora sejam mantidas a pronúncia, o vocabulário e a

sintaxe de cada país, o intercâmbio de informações ficará mais fácil, pois haverá uma só grafia. As maiores dúvidas correspondem ao uso do hífen (saber, por exemplo, quando o hífen se mantém ou não. Como diferenciar a razão de palavras como “mandachuva” perderem o hífen e outras, como “guarda-chuva”, não?) e a alguns casos de mudança na acentuação gráfica”.

Em caso de dúvidas sobre a ortografia oficial da Língua Portuguesa, pode-se consultar o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), disponível no site da Academia Brasileira de Letras (ABL), www.academia.org.br, ou o aplicativo gratuito do Volp para tablets e celulares, disponível para download no Google Play ou na App Store.

Conheça as principais regras do Acordo Ortográfico

ACENTUAÇÃO

- O trema deixa de ser usado, mas a pronúncia continua a mesma. Exemplos: frequência, cinquenta e tranquilo;
- O acento circunflexo desaparece na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, ler, ver e derivados, além de não ser mais usado nas palavras terminadas em "oo". Exemplos: enjoo, voo, leem e creem.
- Os ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas deixam de ser acentuados. Palavras como idéia, platéia, paranóico e jibóia passam a ser escritas como ideia, plateia, paranoico e jiboia.
- Quando precedido de ditongo, nas palavras paroxítonas, o acento agudo no i e no u tônico deixam de existir. Exemplos: feiura e baiuca. Contudo, se a palavra for oxítona e o i ou u estiverem em posição

final (ou seguidos de s) ou se o i ou o u forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanece. Exemplos: tuiuiús, Piauí e guaíba.

- Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera. Permanece o acento diferencial em pôde/pode, pôr/por e os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).

- Não se usa mais o acento agudo no u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.

HÍFEN

Nas palavras formadas pelo processo de prefixação, só se usa o hífen quando:

- O segundo elemento começa com h: super-homem, sub-humano;
 - O prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com a mesma vogal: micro-ondas, auto-observação;
 - O prefixo é pré-, pró-, pós-: pré-fabricado, pós-graduação, pró-reitor;
 - O prefixo é circum- ou pan- e o segundo elemento começa com vogal, h, m ou n: circum-mediterrâneo, pan-helenismo, pan-americano.
- Não há hífen quando:
- O segundo elemento começa com s ou r, assim, essas consoantes deverão ser duplicadas: antirugas, antissemita, minissaia, microssistema.
 - Quando prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente: antiaéreo, hidroelétrica, autoescola, extraescolar.

SEGUNDA, DIA 13

▪ **CONVERSAS NO INU #UERJRESISTE:** é realizado, nesta segunda-feira, às 10h, o segundo debate do circuito de conversas promovido pelo Instituto de Nutrição (INU): “Alimentação e nutrição de crianças atendidas na rede básica de saúde do município do Rio de Janeiro”. Com a participação de Juliana Dias e Alessandra Pereira, alunas do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde do Instituto de Nutrição (PPGANS/INU), o evento acontece no auditório do INU, Bloco E, 12º Andar. O público é livre e serão oferecidos certificados para atividade complementar aos alunos da graduação em Nutrição.

▪ **CONCURSO PARA A ESDI:** estão abertas as inscrições para os concursos públicos para professor adjunto 40 horas no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), nas seguintes áreas: conforto ambiental, engenharia, expressão gráfica, planejamento urbano e regional, representação gráfica digital, e sistemas construtivos e estruturais. As inscrições podem ser feitas até o dia 4 de abril, na secretaria da ESDI (Rua do Passeio, 80, Lapa). Os editais estão disponíveis em www.esdi.uerj.br.

TERÇA, DIA 14

▪ **10 ANOS PET UERJ:** o Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Serviço Social (PET/FSS) celebra, nesta terça e quarta-feiras, seus 10 anos de história. O PET convida a todos para o evento de comemoração, que contará com diversas mesas de debate abordando toda sua trajetória na Universidade e ressaltando sua importância na excelência da educação superior. Nesta terça o evento será realizado a partir das 17h30, no auditório A, Bloco D, 9º andar. Já na quarta, terá início às 19h, na sala 9017, Bloco D, 9º andar. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail petservicosocial.uerj@gmail.com.

▪ **CURSO DE INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA ARTE:** hoje acontece a segunda aula do curso de Introdução à Filosofia da Arte, ministrado pelo professor João Vicente Ganzarolli de Oliveira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O curso, dividido em três partes, acontece na Casa de Leitura Dirce Côrtes Riedel, localizada à Rua das Palmeiras, 82 - Botafogo, sempre às terças-feiras de 18h às 20h30. Informações e inscrições pelos e-mails casadircelivro@gmail.com e casadirce.inscricoes@gmail.com.

QUARTA, DIA 15

▪ **EXERCÍCIO DA LEITURA:** a Casa de Leitura Dirce Côrtes Riedel promove nesta quarta-feira a roda de leitura “A Arte da Novela, Exercício da Leitura”, ministrada por Ivo Barbieri, ex-reitor da UERJ e professor titular aposentado de Literatura Brasileira. O evento acontece das 18h às 21h, na Rua das Palmeiras, 82 - Botafogo. As inscrições devem ser realizadas pelo e-mail casadirce.inscricoes@gmail.com. Informações: casadircelivro@gmail.com ou (21) 2334-8227.

QUINTA, DIA 16

▪ **CURSO MEDEIA:** a segunda aula do curso “Medeia: do mito aos palcos romanos. Uma leitura da Medeia, de Sêneca”, coordenado por Natália Gama, doutoranda em Literatura Comparada da UERJ, acontece nesta quinta-feira, na Casa de Leitura Dirce Côrtes Riedel (Rua das Palmeiras, 82 – Botafogo), das 18h às 21h. Informações e inscrições pelos e-mails casadircelivro@gmail.com e casadirce.inscricoes@gmail.com.

SEXTA, DIA 17

▪ **SEMINÁRIO SOBRE SÍNDROMES RARAS:** acontece, nesta sexta-feira, o seminário “Síndromes Raras: direitos à educação, saúde e inclusão social”, organizado conjuntamente pelo Núcleo de Educação Especial e Inclusiva (NEI) da Faculdade de Educação (EDU), pelo Ambulatório de Genética Médica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM). O evento, que está inserido na programação da Jornada Rara Rio 2017, cuja programação contempla diversas atividades de conscientização sobre o tema, até o dia 22 de março, no Rio e em Duque de Caxias, contará com diversas palestras de especialistas sobre o assunto, dentre eles médicos e professores. O seminário será realizado das 9h às 15h, no Anfiteatro Ney Palmeiro, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), na Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 77. Mais informações: (21) 2868-8506 ou (21) 2868-8108.

SÁBADO, DIA 18

▪ **I WORKSHOP DE MEDICINA:** acontece neste sábado o I Workshop de Medicina, oferecido pelo Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming da Faculdade de Ciências Médicas (CASAF/FCM). O evento, direcionado a futuros estudantes do primeiro ano da FCM, traz alguns debates e rodas de conversas sobre perspectivas acerca da formação em Medicina na UERJ, além de oficinas práticas. O Workshop acontece no CASAF, localizado na Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 78, em Vila Isabel, das 8h às 17h. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser realizadas online pelo formulário disponível em www.doity.com.br/workshopmeduerj.

1º WORKSHOP MEDICINA UERJ

*Para alunas e alunos de curso
pre vestibular interessados em
cursar medicina*

**Venha viver um dia
como MedUERJ!**



Reitor: Ruy Garcia Marques **Vice-reitora:** Maria Georgina Muniz Washington

Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Cruz MTb 15.651 UERJ em Dia — **Redação:** Priscila Domingues e Paulo Filgueiras **Estagiários:** Alessandra Araújo, Camila Ferreira e Rafael Dias **Revisão:** Dulcileide V. do Nascimento Braga **Projeto gráfico:** Paula Caetano **Diagramação:** Michelle Saab Meireles **Tiragem:** 600 exemplares

Impressão: Gráfica UERJ **Contato para divulgação de cursos e eventos:** publica.comuns@gmail.com

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.